

Resumo Expandido

FORMAÇÃO EM MUSEOLOGIA A PARTIR DA DOCUMENTAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES CURRICULARES DOS CURSOS DE MUSEOLOGIA NO BRASIL

Juliana Santos Vilella (IC-CNPq)¹; Monique Batista Magaldi² (orientadora)

1- Escola de Museologia; Centro de Ciências Humanas e Sociais; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

2- Departamento de Estudos e Processos Museológicos (DEPM); Escola de Museologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Palavras-chave: Museologia; Exposições Curriculares; Documentação museológica.

Apoio Financeiro: CNPq

Introdução

A documentação de acervos é essencial para a preservação, gestão e difusão do patrimônio cultural, pois organiza e garante acesso às informações sobre os bens musealizados. Nos museus, ela vai além da função administrativa, tornando-se estratégica nos processos de musealização e nas atividades museológicas, como exposições artísticas, culturais, históricas, científicas e tecnológicas. Essa prática assegura que o patrimônio seja compreendido, contextualizado e transmitido à sociedade de forma crítica e acessível. No contexto acadêmico, especialmente na formação em Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), a documentação e as exposições são fundamentais para articular teoria e prática. As exposições, em particular, assumem papel central no currículo e também estão presentes nos cursos de Museologia existentes no Brasil. Nesse sentido, a presente pesquisa busca analisar a importância da exposição no processo formativo do museólogo e sistematizar a produção desenvolvida nas disciplinas obrigatórias do curso da UNIRIO.

Objetivo

O objetivo geral desta pesquisa é compreender, a partir da documentação das exposições curriculares, de que forma as exposições são concebidas nos cursos de Museologia no Brasil. Como objetivos específicos, busca-se: mapear os cursos de Museologia que realizam exposições curriculares no país; identificar os métodos utilizados para a documentação dessas exposições e os modos de armazenamento adotados; e, por fim, conhecer e divulgar o histórico das exposições curriculares desenvolvidas pela Escola de Museologia da UNIRIO.

Metodologia

A pesquisa envolveu uma revisão de literatura, contemplando artigos de docentes responsáveis por essas atividades, estudos de caráter documental e conceitual, além da análise de informações disponibilizadas pelos cursos de Museologia em seus sites institucionais.

Resultados

A pesquisa iniciou na UNIRIO com o apoio de bolsistas voluntários, responsáveis por levantar dados sobre as exposições realizadas pela Escola de Museologia. Verificou-se que as primeiras experiências ocorreram em 1974, sendo incorporadas oficialmente ao currículo a partir do ano de 1978. Foram identificadas documentações preservadas no prédio do CCH, em especial no Laboratório de Desenvolvimento de Exposições (LADEX) e no Núcleo de Memória da Museologia no Brasil (NUMMUS), como projetos, relatórios e registros das disciplinas das décadas de 1970 e 1980. Além disso, professores que ministraram disciplinas ligadas às exposições foram consultados em 2023, com auxílio de estudantes voluntários. As informações coletadas foram sistematizadas e organizadas em tabelas, passando a compor uma base de dados no Tainacan, essas informações incluem o título da exposição, a data de sua realização, os estudantes que participaram, bem como os professores que foram responsáveis por conduzir as atividades, além de outras categorias classificatórias relevantes. Para isso, realizou-se um estudo sobre a plataforma, com definição de metadados relevantes à documentação museológica das exposições curriculares da Escola, abrangendo tanto o curso integral quanto o noturno. Esse processo confirma a visão de Ferrez (1994), que destaca a documentação como meio de transformar coleções em instrumentos de pesquisa e difusão, e de Padilha (2022), que a define como função essencial na gestão museológica. Até o momento, foram mapeadas mais de 100 exposições curriculares, estruturadas com filtros e taxonomias que facilitam o acesso de pesquisadores e usuários em geral — entre eles o filtro “temática”, voltado a identificar os assuntos mais recorrentes das exposições. Embora haja lacunas em algumas informações, a base já está disponível ao público no site oficial da Escola de Museologia (<https://escolademuseologia.unirio.br/documentacaodasexposicoes>), consolidando-se como espaço de pesquisa e difusão. A Escola de Museologia da UNIRIO, originada do antigo Curso de Museus do Museu Histórico Nacional, é reconhecida como o primeiro curso de Museologia do Brasil. Segundo Scheiner (2023), as experiências expositivas que começaram nos anos 1970 evoluíram até se consolidarem como parte curricular, mantendo-se atuais e alinhadas a metodologias contemporâneas. Paralelamente, foram analisados dados e estudos de docentes de outros cursos de Museologia, permitindo identificar que, entre 14 cursos de universidades públicas, 13 realizam ou já realizaram exposições curriculares. Para a próxima etapa, a pesquisa pretende aprofundar os levantamentos documentais na UNIRIO e realizar entrevistas com docentes de Museologia em âmbito nacional.

Conclusões

A partir dos resultados obtidos, é possível perceber como o processo de documentar as exposições da UNIRIO nos trouxe muitos dados qualitativos sobre o exercício expositivo, enquanto atividade pedagógica, importante para a formação em Museologia. A partir da documentação encontrada, foi possível conhecer desde as escolhas dos discentes até a utilização do conhecimento aprendido durante o curso. É possível dizer que esta documentação é parte importante da história da construção do fazer expográfico na Escola de Museologia e da memória da Museologia no Brasil. Além disso, é uma atividade com elementos extensionistas, caracterizados por Kangerski et al, no texto “A curricularização da extensão como oportunidade para promoção da inovação social e inclusão social” enquanto atividades que “[...] devem envolver diretamente a comunidade externa à universidade e vincular-se à formação do estudante, na forma de componentes curriculares (MEC, 2018)” (Kangerski, 2022, p. 93). Logo, as exposições que são praticadas desde 1970, convidando colaboradores externos às universidades, realizando exposições curriculares em outros espaços não universitários, divulgando fora dos canais de comunicação oficiais, mostra como estes elementos eram aplicados em uma época, antes mesmo das atividades de extensão serem incluídas enquanto parte de disciplinas existentes no currículo dos cursos de Museologia. Esta característica extensionista não é exclusiva da UNIRIO, uma vez que os outros cursos de museologia mapeados ministram disciplinas voltadas ao estudos de exposições. Concluímos que as exposições curriculares são parte da história da Museologia do Brasil, por reunirem diversas habilidades, enquanto ações que mostram as influências e linhas de pensamento e, consequentemente, o entendimento de Museologia em cada curso, em cada Escola de pensamento.

Referência

FERREZ, Helena Dodd. Documentação Museológica: Teoria para uma Boa Prática. Estudos de Museologia (Caderno de Ensaios), n.2. Rio de Janeiro: MINC/IPHAN, 1994, p.66

SÁ, I. C. História e Memória do Curso de Museologia: do MHN à UNIRIO. Anais do Museu Histórico Nacional, v. 39, p. 10-48, 2007.

SÁ, I. C. História e Memória do Curso de Museologia: do MHN à UNIRIO. In: Anais [...]. vol. 39, Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde/Imprensa Nacional, 2007. Disponível em: <http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=MHN&PagFis=20043&Pesq=adolpho%20d%20mans> Acesso em: 11 abr. 2023

KANGERSKI, et al. A curricularização da extensão como oportunidade para promoção da inovação social e inclusão social. Inclusão Social, [S. l.], v. 15, n. 2, 2022. Disponível em: <https://revista.ibict.br/inclusao/article/view/5891..> Acesso em: 12 ago. 2024. p.

PADILHA, Renata Cardozo. Coleção Estudos Museológicos: Documentação Museológica e Gestão de Acervos. Florianópolis: FCC Edições, 2014. 10-33 v. 2. Disponível em: Acesso em: 02 mar 2022 >. Acesso em 02 mar. 2022 .

SCHEINER, Teresa. Memórias Revisitadas: exposições curriculares da Escola de Museologia, UNIRIO (1974–2004). Museologia & Interdisciplinaridade, v. 12, n. 23, p. 18-63, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/47991>. Acesso em: 12 ago. 2024